

X SEMANA CIENTÍFICA DO LABORATÓRIO DE PSICOLOGIA
“HISTÓRIA E PERSPECTIVAS DO COMPORTAMENTO”
PERÍODO: 13 A 17 DE AGOSTO DE 2007

DESCRIÇÃO DO CANTO DO *Thryothorus genibarbis* E MAPEAMENTO DE OCORRÊNCIA NO PARQUE ECOLÓGICO DE GUNMA.

Amanda de Almeida Monte, Maria Luisa da Silva
(Centro de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Belém-PA)
Resumo páginas 31-32

A bioacústica, ciência que estuda a comunicação sonora animal, é uma ferramenta útil e não invasiva que pode ser aplicada a estudos comportamentais na natureza. Muitos aspectos do comportamento de aves amazônicas estão sendo descritos através da bioacústica. O objetivo do presente estudo é a descrição da comunicação vocal do Garrinchão-de-bigode *Thryothorus genibarbis* (Aves, Troglodytinae), que vive na borda de fragmentos florestais amazônicos da região de Belém. Seu canto será descrito quanto a seus parâmetros físicos, além de se identificar a frequência sazonal e diária de emissão, delimitar seu território e quantificar sua frequência de ocorrência seja por contato visual ou auditivo. Os registros foram obtidos no Parque Ecológico de Gunma, localizado no município de Santa Bárbara do Pará, PA. As observações foram realizadas utilizando-se binóculos Nikula 7x 50 e as gravações feitas com gravador digital Tascam DA-P1 e microfone ultradirecional Sennheiser ME-67 e analisadas com o programa AviSoft SAS Lab Pro 4.3 para produção de sonogramas. O repertório do *T. genibarbis* inclui o canto em dueto, que é caracterizado como tal quando é estabelecido em um tempo constante de emissão entre os contribuidores (dois indivíduos) e uma estrutura estereotipada que ocorre repetidamente e previsivelmente no tempo. Em geral, é executado por casais durante a reprodução; nesse momento em especial o macho e a fêmea de *T. genibarbis* ficam bem próximos um do outro, abrem as asas e cauda, movimentando-as. A principal frase do canto em dueto dessa espécie é composta basicamente por duas notas, cada uma sendo emitida por um indivíduo diferente com repetição conjunta das frases em intervalos irregulares entre elas. Os resultados apresentados neste estudo são parciais e deverão ser complementados ao longo de pelo menos um ciclo reprodutivo da espécie. Pretende-se delimitar a participação de cada indivíduo na emissão do canto em dueto e seu significado biológico. Este conhecimento pode embasar estudos posteriores relacionados à neuroanatomia e fisiologia da recepção e produção de canto além de elucidar questões relativas ao comportamento reprodutivo de aves.

Palavras-chave: bioacústica, canto em dueto, comportamento animal.

Universidade Federal do Pará, Centro de Ciências Biológicas, Rod. Augusto Corrêa, 01, Guamá, 66075-900 Belém, PA – Brasil. Telefone: 91-32017506. E-mail: amandadeamonte@yahoo.com.br.